REQUERIMENTO Nº 463/19

CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO PROCESSANTE PARA APURAR POSSÍVEL CRIME DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA, COMETIDA POR VEREADORES, MEDIANTE TENTATIVA DE EXTORSÃO A EMPRESA VILA BRASIL, SOB PROMESSA DE APROVAÇÃO DE PROJETO DE LEI, QUE PREVE A AMPLIAÇÃO DO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO.

Senhor Presidente:

Fatos noticiados pela imprensa escrita, falada e divulgados na rede social na página do Facebok, intitulada "A HORA DA RIPADA", de domínio do senhor Marcos Antônio Santos, inclusive repercutindo em outras mídia como grupos de WhatsApp, noticiando possível tentativa de extorsão (financeira e imobiliária) mediante promessa de aprovação de propositura que alterava o perímetro urbano do município, este possível crime de improbidade administrativa e tentativa de extorsão teria possivelmente sido proposta por integrantes do Legislativo Biriguiense, conforme documentação anexa em vídeo, áudio e impressa (anexos).

Fatos gravíssimos se comprovados sua veracidade, são os motivos que nos levam a propor a instalação de Comissão Processante, com as prerrogativas dispostas o Decreto Lei nº 201 de 27 de fevereiro de 1.967 em seu Art. 5º Inciso II, concomitantemente com a Lei Orgânica do Município de Birigui em seu Artigo 18 Inciso II, tendo em vista a enorme repercussão destes possíveis ilícitos, não poderia

Câmara Municipal de Birigüi - SP
PROTOCOLO GERAL 3141/2019
Data: 16/12/2019 - Horário: 16:16
Legislativo - REQ 463/2019

este subscritor manter-se inerte a denúncia, pois, se comprovadas, podem caracterizar enorme danos morais ao Legislativo Municipal.

Assim, entendemos que há fatos graves a serem esclarecidos e responsabilidades, se houver, devem ser apuradas, REQUEREMOS a Vossa Excelência a constituição de uma Comissão Processante, composta de 3 (três) membros, com o prazo legal de 90 (noventa) dias para apresentar relatório final.

Câmara Municipal de Birigüi,
Aos 16 de dezembro de 2.019.

BENEDITO DAFÉ GONÇALVES FILHO,
VEREADOR.



A HORA DA Ripada

Página inicial

Publicações

Vídeos

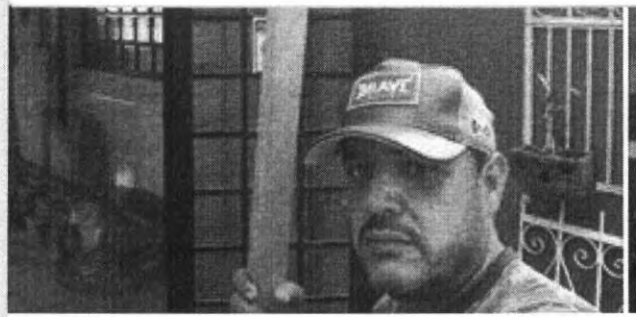
Fotos

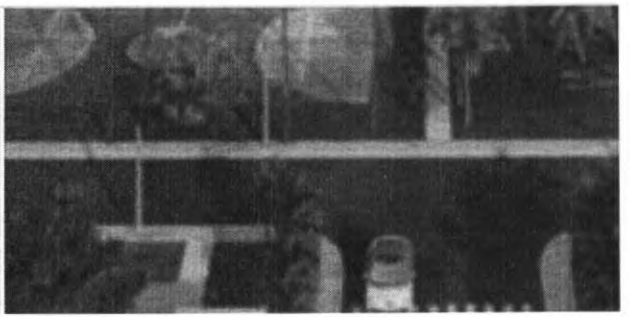
Sobre

Comunidade

Criar uma Página

Curtiu ▾ | Seguindo ▾ | Compartilhar | ···



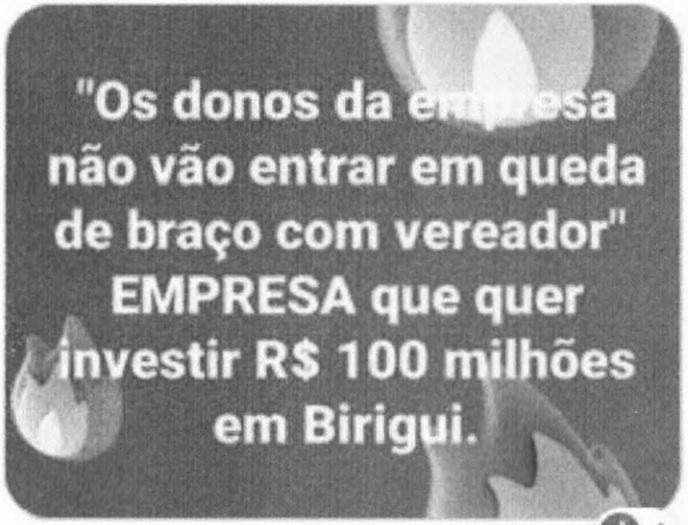


Marcos Antonio Santos está 😪 se sentindo de coração partido.
10 de dezembro às 21:17

BIRIGUI ACABA DE PERDER 100 MILHÕES EM INVESTIMENTOS
E MAIS 3 MIL EMPREGOS
É o fim da picada😭😭😭😭
Segundo informações ao menos 2 vereadores tentaram morder e extorquir empresário que ia construir 1000 casas em BIRIGUI
Dizem que teve um VEREADOR ofertando 9 votos $$$$$$ para aprovar o projeto em troca de privilégios $$$$$$
Para piorar vereadora Carla dos Cachorro
Pediu vista do projeto atravancou início do projeto para fevereiro
Segundo informações, Empresário possivelmente vai desistir de construir as casas
Hoje seria data final para votação
Apesar do empenho da mesa diretora e alguns vereadores
Informações dão conta que: Tinha vereadores a serviço de loteadores tentando barrar projeto e acabaram conseguindo
Além construir casa barata, e ecologicamente correta ,A empresa iria gerar 3.000 tres mil empregos
Vamos levantar verdade dos fatos, e denunciar essa nojeira
Vereador a serviço de loteadores tentando barrar construção das casinhas
E principalmente entrada em nosso município de investidores SÉRIOS de outros municípios
Vergonhaaaaa BIRIGUIIIIIIO

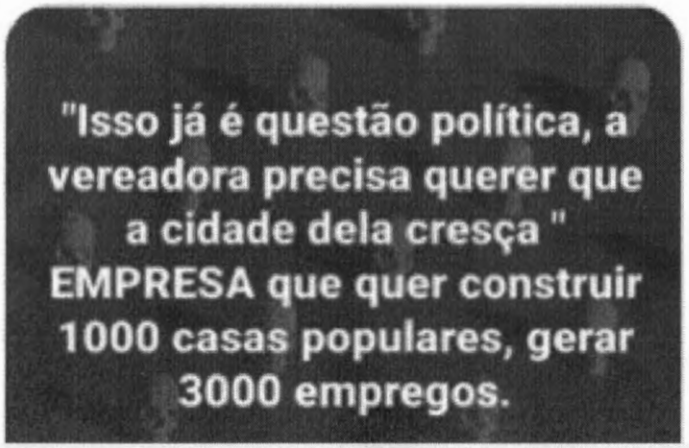
Curtir Comentar

Daniel Ramos



Curtir · Responder · 3 d 1

Daniel Ramos





Pimenta

Podem aplaudir

Os vereadores de Araçatuba aprovaram na última sessão ordinária deste ano, alteração no regimento interno, proposta pelo vereador Alceu Batista (PV), que permite a manifestação do público durante as reuniões do Legislativo. Até então, resolução da Casa previa que qualquer cidadão poderia assistir às sessões desde que "conserve-se em silêncio durante os trabalhos e não manifeste aprovação ou desaprovação ao que se passa em Plenário". Esses dois trechos foram excluídos do texto original. Agora o público poderá, por exemplo, aplaudir.

Moro destaca Araçatuba

Araçatuba foi destaque no Twitter do ministro da Justiça, Sergio Moro, nesta semana. Na véspera da votação do pacote anticrime pelo Senado, a Direita da Alta Noroeste com apoio do grupo Pró-Bolsonaro, colocou dois outdoors de apoio à medida do governo federal no cruzamento das ruas Prudente de Morais e Rangel Pestana, no Centro. A foto chegou até o ministro, que replicou na quarta-feira (11), em sua rede social.

Um salário mínimo

Após a polêmica em torno do projeto que prevê a redução de vereadores na Câmara de Birigui de 17 para 15, com objetivo de economizar dinheiro público, o presidente Felipe Barone (Cidadania) disse que quer avaliar mesmo a intenção dos colegas quando for colocada em discussão a medida que prevê a redução do subsídio do vereador a um salário mínimo (R$ 998) – hoje o valor é de R$ 5.609,10, de acordo com o Portal da Transparência da Casa. Fabiano Amadeu, do mesmo partido, já anunciou que é favorável, e fez uma enquete na página do Pô Birigui perguntando a opinião dos eleitores. Segundo Fabiano, o projeto está pronto, só precisa ser assinado pelos demais para tramitar.

Aula

Lembrando que, ao defender a rejeição do projeto de reduzir o número de vereadores, Felipe "deu uma aula", como disseram os colegas, sobre o que é economia de fato. O presidente citou como exemplo os dois vereadores (Fabiano e Andrey Servelatti-PSDB) que não teriam entrado nas últimas eleições, se o núme-

Empreendimento imobiliário

Birigui pode perder projeto de mais de R$ 100 milhões

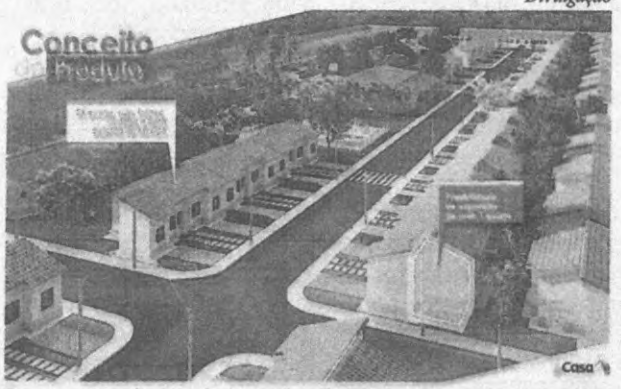
Projeto de lei de expansão da área urbana foi adiado duas vezes na Câmara

Aline Galcino
aline.galcinol@ata.hojemais.com.br

O município de Birigui pode perder um empreendimento imobiliário, cujo investimento é estimado em R$ 100 milhões para a geração de 2 mil empregos diretos e indiretos. O projeto que previa ampliação do perímetro urbano da cidade foi encaminhado para a Câmara, porém foi adiado por duas vezes. Pelos trâmites legislativos, o projeto voltará a plenário apenas em fevereiro, após o fim do recesso parlamentar, ou em sessão extraordinária, caso haja convocação.

A transformação de parte do bairro Tupi, localizado ao fundo do bairro Colinas, em área urbana, é determinante para a viabilização do empreendimento. No entanto, o pedido de adiamento e posteriormente de vista feitos pelos vereadores José Luis Buchalla (Patriota) e Carla Cristina Bianchi (PSD), respectiva-

Divulgação



Perspectiva de um dos condomínios de casas para o local

como dar referências porque já está funcionando em outros locais", afirma Ana Paula.

Infraestrutura

Como Birigui tem sérios problemas de saneamento básico e abastecimento de água, a empresa também se comprometeu a investir em algumas soluções. "Algumas unidades da Vila Brasil possuem ETE (Estação de Tratamento de Esgoto), o que possibilita devolver a água ao

dúvidas e para nossa surpresa, houve pedido de vista, sem qualquer explicação", disse.

Os proprietários da empresa estavam presentes nas duas sessões da Câmara e ficaram indignados com a iniciativa, que classificaram como "falta de respeito". A última sessão durou quase quatro horas e o projeto sequer foi discutido.

Documentação

À reportagem, a vereadora

sistam do empreendimento. Ninguém é contra, mas a gente gosta das coisas corretas."

Questionada sobre o pedido de vista ser para a propositura que amplia o perímetro urbano e não da construção dos condomínios em si, que não dependem da Câmara, pois são investimentos privados, a vereadora disse que "é uma coisa casada", por isso é preciso analisar o que será feito no local.

Ana Paula nega que tenha faltado documentos e afirma que o questionamento da vereadora é referente a um documento protocolado na própria Prefeitura de Birigui, que traz o carimbo sem assinatura.

Reunião

O prefeito Cristiano Salmeirão (PTB) afirma que conversou com o representante da empresa Vila Brasil, que não desistiu do projeto de condomínios em Birigui.

-PSDB) que não teriam entrado nas últimas eleições, se o número de cadeiras fosse menor, e comparou o valor das emendas que eles conquistaram para Birigui ao custo de mantê-los no cargo durante os quatro anos do mandato. Foi extremamente convincente a ponto de mudar o voto do vereador Clóvis Batista (PDT).

Não é função

A coluna só lembra que não é função do vereador buscar verbas para o município. Esse tipo de articulação é uma prerrogativa do Executivo, que é o responsável depois pelos projetos e utilização dos recursos. Isso explica também o motivo de algumas emendas terem bastante destaque e outras, nenhum. Depende do vereador que a articulou. Se é amigo do rei, a ação é bem difundida para que o parlamentar mantenha seu curral eleitoral. Se não é, pode ser nem utilizada. Detalhe: as viagens dos vereadores são custeadas com recursos públicos.

Faltou o quê?

Causou burburinho esta semana o pedido de vista no projeto de lei que aumenta o perímetro urbano de Birigui. Há denúncia de que a rejeição vai além de falta de documentação referente ao empreendimento que será construído, até porque a votação não era para aprovar o projeto. Curiosamente a protelação partiu de dois vereadores da base do prefeito (*Leia matéria ao lado*). Cabe esperar se a denúncia será formalizada e se haverá investigação.

Jabá?

A última sessão ordinária da Câmara de Birigui terminou de um jeito inusitado. Antes de declarar encerrada a sessão, o presidente convidou os parlamentares para a inauguração de um posto de combustíveis, citando o nome e até o endereço do estabelecimento. O convite estaria sendo feito em nome do proprietário e de seu genro, que ocupa um cargo de confiança no Legislativo. Tratando-se de um órgão público, se a divulgação de um estabelecimento comercial, em plena transmissão ao vivo custeada com recursos públicos, não for ilegal, no mínimo beira a concessão imoral de privilégios.

Show gospel

Outro assunto que tumultuou as redes sociais foi a contratação do show gospel do cantor Regis Danese pela Prefeitura de Birigui, ao custo de R$ 35 mil. Texto no site da Prefeitura destaca a parceria com as igrejas evangélicas de Birigui e a coordenação do vereador pastor Reginaldo (PTB), para a realização do evento chamado "Unidos pela Paz", o que deixa bem claro o cunho político do evento, com dinheiro público.

Estado é laico

Discussões sobre a escolha do cantor ou do privilégio a essa ou aquela religião à parte, a contratação fere a laicidade do Estado. O artigo 19 da Constituição Federal estabelece que "é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los..."

Bianchi (PSD), respectivamente, fez com que os empresários da Vila Brasil, que pertence ao grupo Toctao, cuja sede fica em Belo Horizonte (MG), repensassem o investimento.

Segundo a representante comercial do empreendimento, Ana Paula Lima, a empresa projeta construir dois condomínios fechados, porém populares, no local. Serão 500 casas cada um, totalizando 1.000 unidades habitacionais, avaliadas em R$ 120 mil cada uma, porém vendidas com desconto que chegam a R$ 21 mil por unidade. Um termo de compromisso de compra do terreno foi assinado, mas o negócio só será finalizado com a transformação da área rural em urbana.

O projeto é totalmente diferente dos que existem na região. Os condomínios serão entregues com área de lazer – piscinas adulto e infantil, churrasqueira, quadra poliesportiva, playground, academia ao ar livre, salão de festas. As áreas comuns são equipadas e decoradas, prontas para o uso. O empreendimento é classificado ainda com "inteligente", pois terá wi-fi, reaproveitamento de água cinza – originada a partir de processos domésticos como lavar louças, roupas e tomar banho – e a entrega de um tablet com aplicativo da construtora que permite monitoramento em tempo real de consumo de água e energia, interfone por vídeo e reserva de espaços comuns, como churrasqueiras, salão de festas, lavanderia, etc.

"Todos os condomínios que a empresa faz são assim. Tudo isso já existe e temos

meio ambiente como água fluvial, sem impacto para a rede de esgoto. O projeto de Birigui conta com uma ETE e a construção de poço profundo para captação de água em cada um dos condomínios, o que resolverá o problema da capacidade de abastecimento", informa.

De acordo com a representante comercial, foi feita uma reunião na Câmara para explicação do projeto para os vereadores antes dele ir para votação, mas nem todos compareceram.

Na primeira sessão que entrou na pauta, em 3 de dezembro, Buchalla pediu adiamento por sete dias. "Depois disso, eu fiz uma cópia de todos os materiais e entreguei para os 17 vereadores. Fiquei na segunda e terça-feira na Câmara disponível para esclarecimento de eventuais

Carla Protetora ressaltou que o projeto não foi cancelado, apenas adiado e voltará a ser discutido na próxima sessão.

"Na sessão anterior, o Buchalla pediu adiamento por falta de documentação. Depois de uma semana, na véspera da votação, a empresa entregou parte do material que pedimos, faltando documentos e alguns ainda sem assinatura deles", explicou a vereadora.

Segundo Carla, o local onde o empreendimento será construído é problemático, pois falta esgoto, água, tem muitos acidentes e os condomínios vão superpopulacionar. "Nós vereadores precisamos nos preocupar, sim, com a população.(...) Conversamos hoje (quinta-feira) com o prefeito, que vai chamar o empresário para uma reunião, para que eles não de-

vamos agendar uma reunião para o dia 7 de janeiro, tendo em vista que a Câmara estará em recesso antes, e depois dessa reunião pretendo pedir, sim, uma sessão extraordinária para que esse projeto volte a ser discutido e aprovado. É desejo desse prefeito que esse projeto fique em Birigui, porque serão mais de R$ 100 milhões em investimento para a cidade", afirma.

No entanto, ressaltou que a empresa precisa cumprir as exigências do município em relação à água e esgoto. "Estamos pleiteando também a construção de uma ponte para ligar dois bairros, tudo custeado pela empresa como contrapartida (...) A empresa tem que contribuir de alguma forma para desenvolvimento da cidade", disse, referindo-se a estruturas básicas, como escolas e unidade de saúde no local.

